



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Vozes das Infâncias: A construção das identidades étnico-raciais negras na escola

Autor(es): CRUZ, Josiane Beloni
Apresentador: Josiane Beloni da Cruz
Orientador: Gomercindo Ghiggi
Revisor 1: Sandro da Castro Pitano
Revisor 2: Márcio Xavier Bonorino Figueiredo
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento, a qual visa analisar a construção da identidade de crianças negras, dentro do espaço escolar. A pesquisa parte das minhas inquietações e angústias vividas na prática docente, através de observações das relações entre as crianças e também o meu olhar de educadora diante do silenciamento étnico-racial, das mais diversas formas de expressões e estratégias traçadas pela e na escola. Sendo assim, me questiono sobre como se constroem as identidades dessas crianças tratando-se da questão étnico-racial. Com essa preocupação resolvi analisar a problemática das identidades, com cinco crianças negras de uma segunda série, crianças estas escolhidas pelo fenótipo, ou seja, traços da etnia negra, eu era a professora da turma, em uma escola pública de uma vila de Pelotas, através de observações participantes, coleta e análise de falas, rotinas de brincadeiras, contação de histórias, desenhos, e muito diálogo foi ocorrendo a pesquisa. E teoricamente seguindo a Sociologia da Infância, que vê o uso da etnografia como uma metodologia apropriada, para dar voz às crianças, utilizando-se desses instrumentos que me refiro acima. Assim sendo, analiso inicialmente que o silenciamento étnico-racial é uma forma de construção de uma identidade, pois tendo em vista que ser da etnia negra é estar atrelado a um passado histórico de desigualdades e hoje ainda ecoa nas representações sociais. Onde a construção da identidade passa pelo que imaginamos que os outros pensam de nós, nos identificamos e nos reconhecemos dessa forma. Com essa pesquisa me sinto instigada a continuar pesquisando e levando a cada sala de aula que eu tiver acesso à discussão da contribuição da etnia negra para nossa sociedade atual, as crianças têm o direito a esses conhecimentos e são legalmente amparadas para estudarem as africanidades e a história até hoje negada. O que pude perceber até o momento é um grande silenciamento étnico das crianças da etnia negra e isso se deve a diversos fatores sociais a família, a escola e a normativa social, que defina ou redimensiona nossa sociedade.